

RESUMO - HELMINTOLOGIA

CARACTERIZAÇÃO ULTRAESTRUTURAL DE METACERCÁRIAS DE CLINOSTOMUM MARGINATUM RUDOLPHI, 1819 PARASITOS DE ACESTRORHYNCHUS FALCIROSTRIS CUVIER, 1819.

Makoto Enoki Caracciolo (makotoec@gmail.com)

Daniel Porto (danielbporto81@gmail.com)

José Celso De Oliveira Malta (jcmalta10@gmail.com)

Eduardo José Lopes Torres (lopestorresej@gmail.com)

As metacercárias de trematódeos digenéticos da família Clinostomidae utilizam peixes como hospedeiros intermediários e aves como hospedeiros definitivos. Espécies do gênero *Clinostomum* estão associadas a perdas econômicas na piscicultura e apresentam potencial zoonótico, com casos de infecção pelo consumo da carne crua dos pescados. Nos peixes, os parasitos encistam-se em órgãos e na musculatura, apresentando uma coloração amarelada típica, descrita na literatura como yellow grub disease (doença dos pontos amarelos), impactando negativamente a qualidade do pescado. No Brasil, essa enfermidade é frequentemente associada à espécie *Clinostomum marginatum* (Rudolphi, 1819). Apesar de amplamente reportada, ainda há escassez de informações morfológicas em nível ultraestrutural para essa espécie. Diante

disso, o presente estudo teve como objetivo caracterizar, por meio de técnicas avançadas de microscopia confocal e microscopia eletrônica de varredura (MEV), a morfologia das metacercárias de *C. marginatum*. Os espécimes foram recuperados da musculatura de *Acestrorhynchus falcirostris* (Cuvier, 1819), conhecido popularmente como peixe cachorro, capturados no lago Catalão, município de Iranduba, estado do Amazonas. Os parasitos foram triados e fixados quimicamente. Para microscopia confocal, espécimes fixados em paraformaldeído a 4% foram lavados em tampão fosfato, coradas pelo método Carmin acético, sendo observadas no microscópio óptico confocal Leica TCS SP8, ajustado na faixa de excitação em 515 nm e de emissão em 525-730 nm. Para a MEV, os espécimes fixados em Karnovsky foram lavados em tampão Cacodilato de Sódio 0,1M, pós fixados em Tetróxido de Ósmio a 1% desidratados em série alcoólica e secos pelo método do ponto crítico. Em seguida, montados em suportes metálicos e metalizados em ouro e observados no microscópio eletrônico de varredura de alta resolução JSM-IT500HR. As análises por microscopia confocal e MEV permitiram a descrição detalhada da morfologia em nível ultraestrutural, evidenciando características como a projeção da extremidade anterior, onde se localiza a ventosa oral, além de estruturas do sistema digestório e reprodutor. As técnicas empregadas contribuíram para uma identificação mais precisa dos espécimes, bem como forneceram dados inéditos sobre a morfologia ultraestrutural de *C. marginatum*, ampliando o conhecimento sobre a biologia e a taxonomia do parasito.

Palavras-chave: helmintos; digenea; microscopia confocal; microscopia eletrônica de varredura; parasitologia de peixes.